Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM PLANOS E CUIDADOS ESPECÍFICOS AO PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Relatoria: MAXIANE MATOS LOPES

Autores: VANESSA PATERNOSTRO TEIXEIRA
ANA CLÁUDIA FERREIRA MENDES
GRACILENE WANZELER MÓIA
CLARA OZENY LIMA OLIVI

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma das principais doenças neurodegenerativas, ao lado das doenças de Parkinson e de Alzheimer. Sua incidência na população varia de 0,6- 2,6 por 100.000 habitantes. Idade é o fator preditor mais importante para sua ocorrência, sendo mais prevalente nos pacientes com idade entre 55 e 75 anos. Trata-se de um distúrbio progressivo que envolve a degeneração do sistema motor em vários níveis: bulbar, cervical, torácico e lombar. OBJETIVO: Promover a Assistência de Enfermagem específica para a Esclerose Lateral Amiotrófica envolvendo conceitos, diagnósticos e intervenções de enfermagem em clientes vítima desta patologia degenerativa a fim de contribuir de forma satisfatória para a somatória de tais conhecimentos relevantes aos profissionais de enfermagem. METODOLOGIA: Esta pesquisa foi qualitativa, do tipo Relato de Experiência e surgiu no decorrer de nossas práticas vivenciadas durante a Residência de Enfermagem em Clínica Médica. O local de observação foi o Hospital Ophir Loyola, no município de Belém-PA, onde mantivemos contato com um cliente com diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica. RESULTADOS: Após a escolha e o primeiro contato com o paciente, percebemos o quanto a aplicação de uma Assistência de Enfermagem com qualidade e precisão é essencial, a citar a importância do acolhimento por parte dos profissionais de enfermagem e a elaboração de um Plano de cuidados específicos a esta clientela, assim quanto aos demais profissionais de saúde, a fim de que este cliente seja acompanhado de forma satisfatória. CONCLUSÃO: Recomendamos que acadêmicos e profissionais sejam mais dedicados a esta assistência, e divulguem as melhores formas de cuidar. Desse modo nossa área se tornará mais valorizada e respeitada, a partir do momento que nós tomarmos consciência dos nossos deveres e obrigações quanto profissionais de saúde. Assim, a reabilitação será satisfatória e o ciclo do processo de enfermagem caminhará continuamente.